



NOTA CONCEPTUAL PARA O 8.º DIÁLOGO AFRICANO DE LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO

TEMA: “MECANISMO EFICAZ DE PROTEÇÃO AOS DENUNCIANTES: UMA FERRAMENTA CRÍTICA NA LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO”

7-8 DE NOVEMBRO DE 2024

1. Antecedentes

O ano de 2023, marcou vinte (20) anos desde que a convenção (CUAPCC) foi adotada e como consequência, uma revisão do percurso da convenção destacou os progressos, avanços e conquistas alcançadas até agora na sua implementação. A revisão também destacou os principais desafios enfrentados e propôs as áreas de foco para a próxima década, visando implementar a Convenção de maneira eficaz. Um dos desafios identificados foi o sistema inadequado de denúncia que impede os cidadãos denunciarem e ‘informar’ os casos de corrupção. Ao reconhecer o papel dos denunciantes no combate à corrupção, os Estados-Membros, adotaram o tema “**Mecanismo eficaz de proteção dos denunciantes: uma ferramenta crítica de luta contra a corrupção**” No seu (sétimo) 7 diálogo anual africano de luta contra a corrupção. Entretanto, o Conselho dedicou o seu trabalho em 2024, para promover o papel da denúncia no combate à corrupção.

2. Denunciar para combater a corrupção.

A denúncia pode desempenhar um papel crítico na promoção da luta contra a corrupção. A menos que alguém denuncie ou exponha os atos de corrupção, estes nunca serão descobertos. O papel dos denunciantes para denunciar a corrupção torna-se primordial. Vários atores no cenário de luta contra a corrupção, como o gabinete das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), a *Transparency Internacional*, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), destacaram a importância de mecanismos de denúncia eficazes para promover o combate à corrupção. Num estudo recente sobre os defensores dos direitos humanos na luta contra a corrupção, a *Amnesty International* ajudou os denunciantes que sofreram represálias, e a questão da falta de estruturas legais robustas para proteger os denunciantes.

Tem havido apelos aos governos para removerem as barreiras à denúncia e promoverem uma cultura de responsabilização que permitam a denúncia da má conduta, atos ilegais e corrupção. É

fundamental o desenvolvimento da legislação e mecanismos eficazes para a proteção de denunciantes, conforme os padrões internacionais. Além disso, não se deve subestimar a necessidade de criar consciência contínua relativamente aos benefícios de proteção aos denunciantes. Reconhecendo que alguns países africanos implementaram a legislação sobre a proteção de denunciantes, existe a necessidade de se fazerem mais pesquisas para estabelecer se estão criadas as medidas eficazes para a gestão e proteção aos denunciantes. O diálogo africano de luta contra a corrupção, será realizado nos dias 07-08 de Novembro de 2024 em Arusha-Tanzania, o que por sua vez, criará um espaço para as partes principais e grupos de pressão unirem-se com o AUABC na implementação destas iniciativas de pesquisa.

3. Convenção da União Africana sobre a Prevenção e o Combate à Corrupção (AUCPCC) e mecanismo de Denúncia.

A AUCPCC reconheceu a denúncia como uma ferramenta crítica para combater a corrupção. Reconhecendo o ato da denúncia como uma ferramenta importante para o combate à corrupção, o artigo 5 (5) da Convenção obriga os Estados Partes a adotar medidas legislativas e outras para proteger os denunciantes e testemunhas, nos casos de corrupção e crimes relacionados, incluindo a proteção das suas identidades. Além disso, o artigo 5 (6) obriga os Estados Partes a adotar medidas que garantam que os cidadãos denunciem casos de corrupção sem medo de sofrer qualquer tipo de represálias. As análises no país revelaram que os Estados Partes implementaram várias iniciativas, tais como a legislação para promover as denúncias. Alguns países implementaram mais mecanismos e regulamentos de proteção aos denunciantes. No entanto, existem poucas evidências sobre a criação de medidas eficazes de denúncia. A média está sempre cheia histórias de denunciantes que sofrem represálias. De salientar que o Conselho realizará um estudo continental sobre o estado da proteção contra denúncias em África. Isso ajudará o Conselho a desenvolver uma Lei modelo sobre denúncias nos Estados-Membros da União Africana, bem como outras medidas e estratégias apropriadas para melhorar o mecanismo de denúncia.

4. Objetivos do Diálogo africano de luta contra a corrupção

O diálogo africano de luta contra a corrupção de 2024 proporcionará entre outras, uma plataforma para destacar a importância de denúncias no combate à corrupção e também proporcionará um espaço para as partes interessadas refletirem sobre os desafios, boas práticas e recomendações de modo a melhorar a denúncia nos Estados-Membros da União Africana. Reunirá representantes dos Estados-Membros, organizações internacionais, agências nacionais de luta contra a corrupção, sociedade civil, meio académico e outros intervenientes, para aprofundarem mais na questão de melhorar a proteção dos denunciantes em África.

O Diálogo tem os seguintes objetivos específicos:-

- a) Fazer um balanço sobre a proteção dos denunciantes em África;
- b) Identificar as melhores práticas de proteção dos denunciantes que estão a contribuir para a luta contra a corrupção em África;
- c) Recomendar os Estados Partes sobre os mecanismos eficazes de denúncia, para melhorar a proteção dos denunciantes;

- d) Envolver e estabelecer relações mais profundas com o AUABC, as CER, as autoridades nacionais de luta contra a corrupção, a sociedade civil e outros intervenientes nacionais importantes.

5. Resultados previstos:

Os resultados previstos do Diálogo são:-

- i. Uma publicação sobre o estado dos mecanismos de proteção dos denunciantes em África;
- ii. Recomendações e estratégias a serem submetidas à apreciação pelos órgãos decisivos da União Africana e de outros intervenientes relevantes.
- iii. Um profundo envolvimento entre as CER, as autoridades nacionais de combate à corrupção, as organizações da sociedade civil em torno das intervenções de luta contra a corrupção, especialmente sobre o mecanismo de denúncia.

6. Local e datas

O diálogo africano de luta contra a corrupção será realizado nos dias 07-08 de Novembro de 2024 em Arusha-Tanzania.

7. Metodologia

Será realizada uma série de painéis de discussão sobre a proteção dos denunciantes, assim como será feita a apresentação de documentos de pesquisa sobre o tema do diálogo. Todos os recursos para o evento estarão disponíveis no sítio “web” e nas redes sociais do AUABC.

- (a) Será igualmente realizada uma série de “webinars” (seminários, ‘online’) e painéis de discussão;
- (b) Apresentação dos resultados da pesquisa sobre o estado da proteção dos denunciantes em África;
- (c) Convite ao terceiro fórum africano de atores não estatais de luta contra a corrupção à margem do diálogo.

Haverá serviço de interpretação simultânea em inglês, francês, árabe e português.

Para mais informações ou partilha de ideias, entre em contacto com o Secretariado do conselho consultivo da União Africana contra a corrupção em AUABCRegistry@africa-union.org.

8. Mensagens principais

- Os governos devem trabalhar para implementar uma legislação eficaz para denunciante.
- Os denunciante precisam ser protegidos a todo o custo.
- Os sistemas eficazes de denúncia anónima, são cruciais para combater a corrupção.
- Os cidadãos devem apoiar os denunciante para promover a luta contra a corrupção.
- Trabalhem juntos para denunciar e combater a corrupção na África que almejamos.